

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

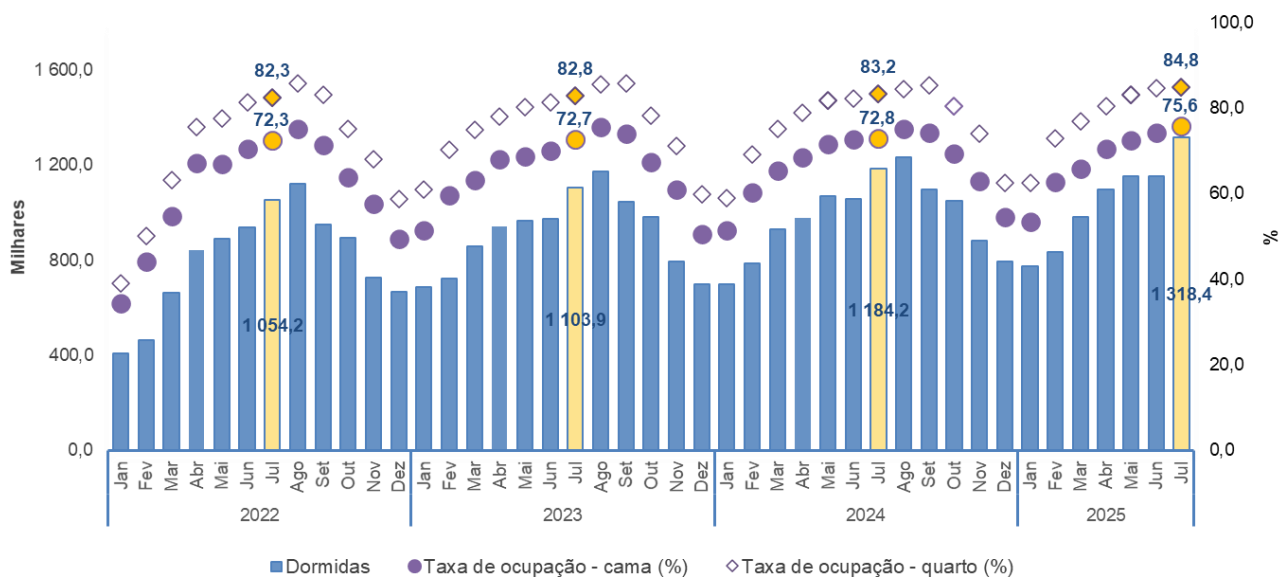
Resultados preliminares – julho de 2025

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de julho de 2025, a entrada de 245,8 mil hóspedes, os quais geraram 1 318,4 mil dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 14,3% e 11,3%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico registaram um crescimento de 7,2% relativamente a julho de 2024, variação superior à verificada a nível nacional (+3,5%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 66,5% das dormidas de julho de 2025 (876,5 mil), crescendo 8,2% em termos homólogos, enquanto o alojamento local (31,4% do total) e o turismo no espaço rural (2,2% do total) subiram 19,2% e 3,2%, pela mesma ordem.

Nos primeiros sete meses de 2025, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 1 407,4 mil, o que representa um crescimento de 9,7% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um acréscimo, aumentando 9,0% em comparação com o mesmo período de 2024, ultrapassando os 7,3 milhões.

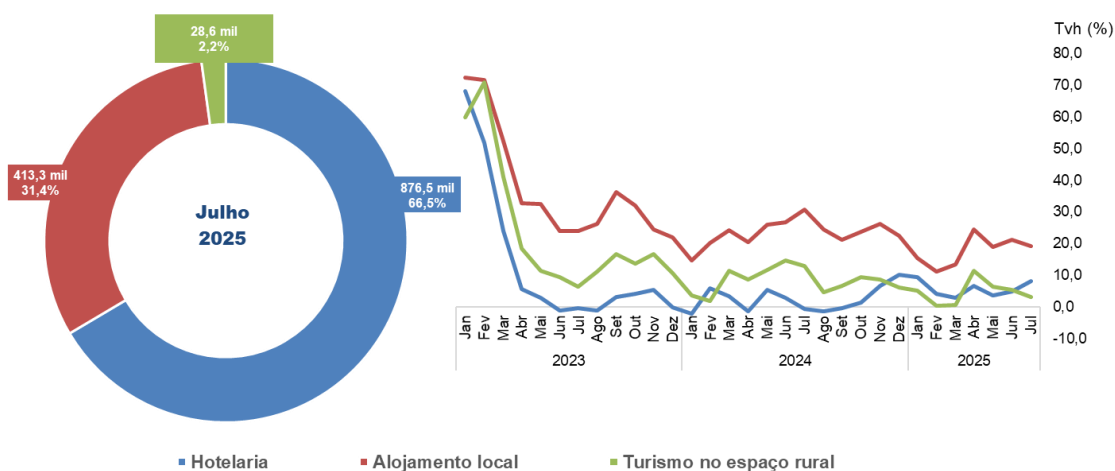
Gráf.1 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 75,6%, +2,8 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (72,8%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 84,8% (83,2% em julho de 2024).

No mês de julho de 2025, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,82 noites (4,97 noites em julho de 2024). Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,87 noites) e no alojamento local (4,80 noites), seguidos pelo turismo no espaço local, que apresenta a estada média mais baixa, com 3,70 noites.

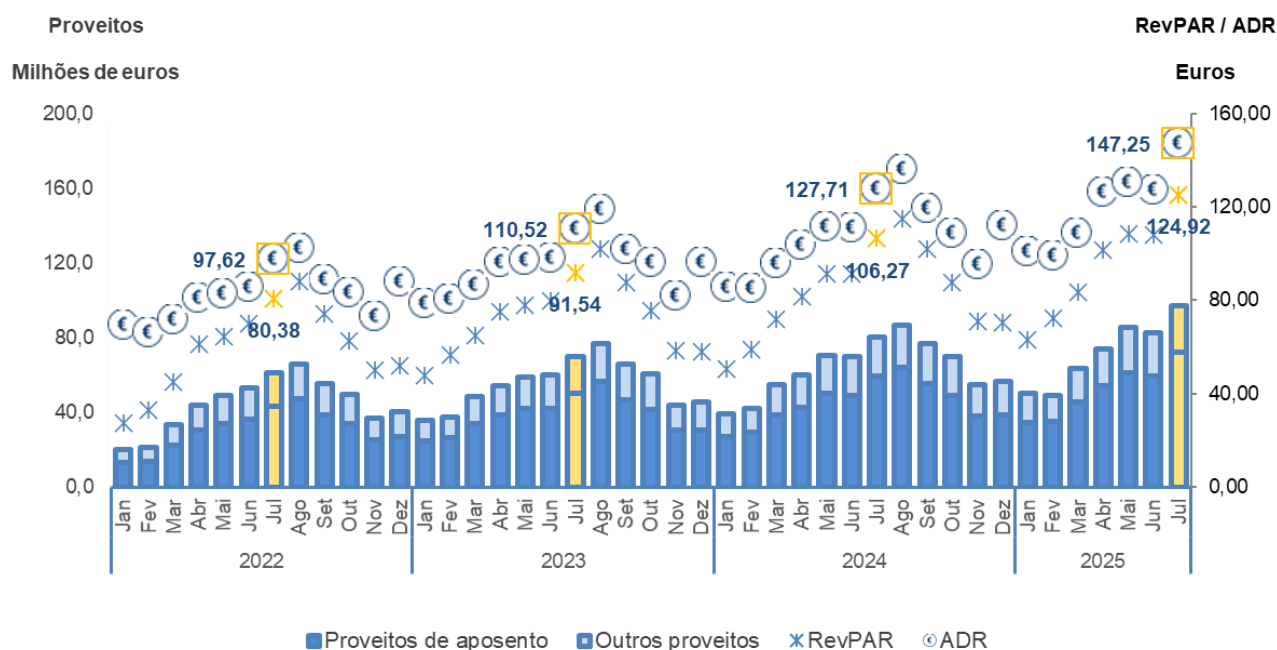
Gráf.2 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



Em julho de 2025, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 20,8% e 21,9%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 97,1 milhões de euros e 72,1 milhões de euros. No total do País, no mesmo mês, os proveitos totais também registaram uma variação homóloga positiva (+10,6%), tal como os proveitos de aposento, que evidenciaram um crescimento de 9,2%.

Em termos acumulados, as variações dos proveitos, na Região, foram de +20,5% e +22,2%, respetivamente, totalizando, de janeiro a julho de 2025, os 502,1 milhões de euros, no caso dos proveitos totais, e os 361,8 milhões de euros, no que se refere aos proveitos de aposento.

**Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR
no alojamento turístico da R. A. Madeira**

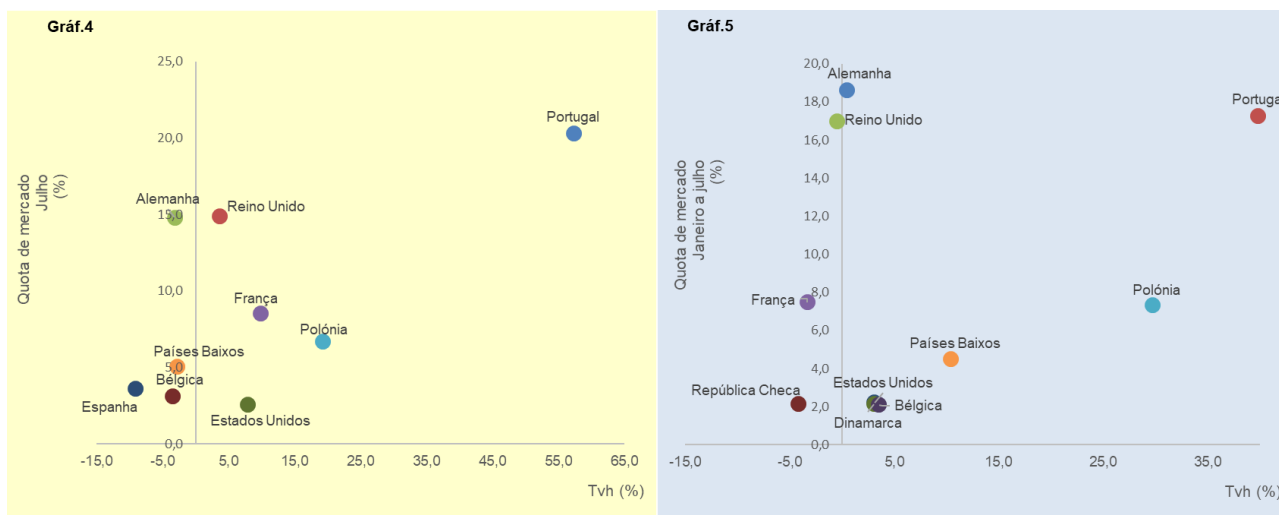


No mês de julho de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 124,92 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +17,6% que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 127,71€, em julho de 2024, para 147,25€, em julho de 2025 (+15,3% de variação homóloga).

De janeiro a julho de 2025, o RevPAR no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) situou-se nos 95,20 euros, representando um aumento de 20,0% face ao período homólogo. No sector da hotelaria, o RevPAR foi de 102,21 euros, correspondendo a uma subida de 21,0%. Quanto ao ADR, os valores foram superiores, fixando-se nos 122,02 euros no conjunto do alojamento turístico (+16,6% em relação ao período homólogo) e nos 125,86 euros na hotelaria (+17,0%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representaram 82,0% do total das dormidas registadas em julho de 2025. Destacaram-se, com um peso superior, Portugal (20,3% do total; +57,3% que em julho de 2024), que ultrapassou, pela segunda vez, o Reino Unido (14,9% do total; +3,6%) e a Alemanha (14,8% do total; -3,2%). Na quarta posição, em termos de peso relativo no total de dormidas, encontra-se o mercado francês (8,5% do total; +9,9%), seguido pelo mercado polaco (6,7% do total; +19,3%).

**Gráf.4 e 5 – Os 10 principais mercados emissores,
segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira
Variação homóloga mensal e acumulada no ano de 2025**



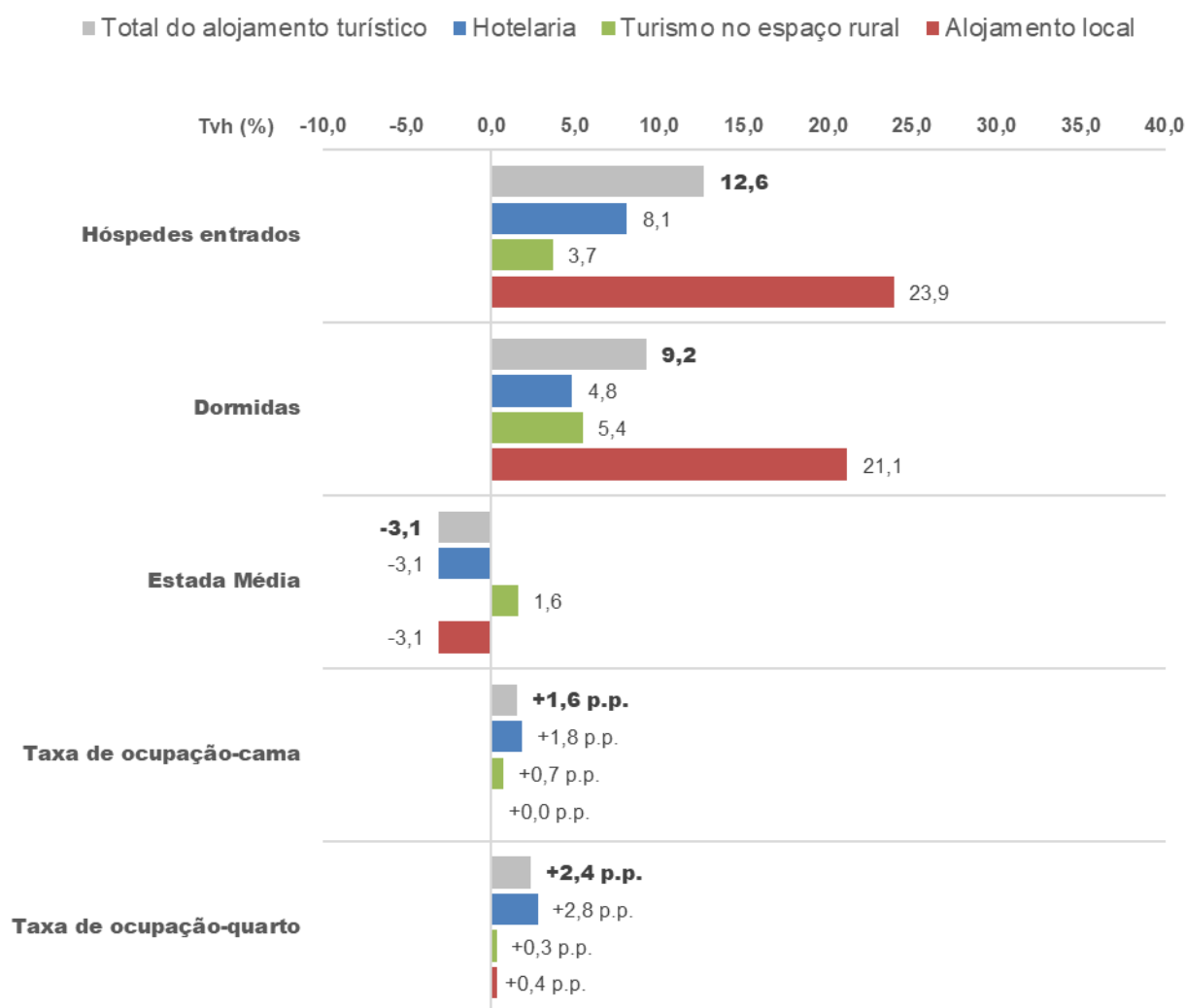
Em termos acumulados, de janeiro a julho de 2025, os dois principais mercados emissores internacionais registaram variações homólogas nas dormidas em sentidos opostos: o mercado alemão registou um aumento de 0,5%, enquanto o mercado britânico apresentou uma quebra de 0,4%. Já o mercado de residentes em Portugal, segundo principal mercado neste período, registou uma variação homóloga positiva mais significativa para o referido período, com um crescimento de 39,8%.

Resultados provisórios – junho de 2025

Segundo os dados provisórios, o mês de junho de 2025 contabilizou aproximadamente 226,6 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 1,2 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas positivas de 12,6% e 9,2%, respetivamente.

De janeiro a junho de 2025, os hóspedes entrados (1 161,7 mil; +8,8% que no mesmo período de 2024) evidenciam igualmente um crescimento, o mesmo sucedendo com as dormidas, que se aproximaram dos 6,0 milhões (+8,5% face a igual período de 2024).

Gráf.6 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (junho 2025)

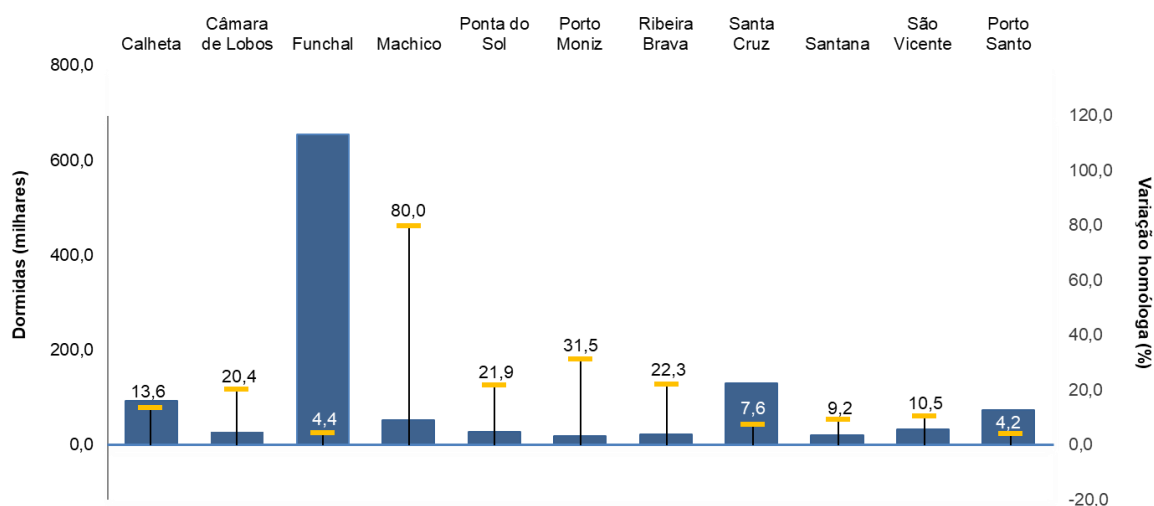


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de junho de 2025, foi de 74,2% (-0,1 p.p. que a taxa estimada anteriormente). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 67,9% do total, apresentando um acréscimo de 4,8% face ao mesmo mês de 2024. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registou um valor superior (77,8%) à média total. De janeiro a junho de 2025, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 66,7% em 2025 (+1,5 p.p. que no período homólogo).

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico na Região, em junho de 2025, foi de 84,6% (+2,4 p.p. que em junho de 2024). De janeiro a junho de 2025, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 76,8%, +2,3 p.p. que no mesmo período de 2024, com a hotelaria a registar um valor superior de 80,0% (+2,8 p.p.).

Considerando as dormidas ao nível municipal, todos os municípios apresentaram crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas em Machico (+80,0%), no Porto Moniz (+31,5%) e na Ribeira Brava (+22,3%). Os municípios com maior concentração de dormidas – Funchal e Santa Cruz – registaram variações positivas de 4,4% e 7,6%, pela mesma ordem.

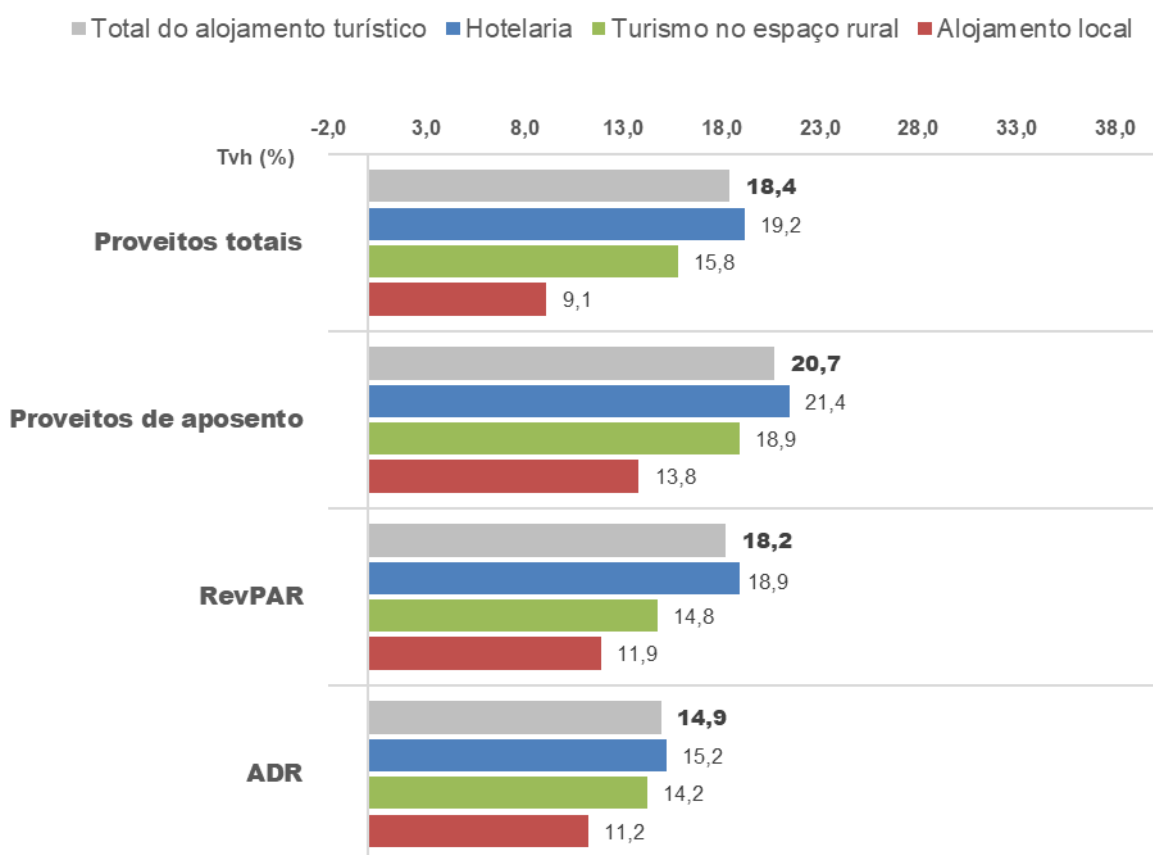
Gráf.7 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) - junho 2025



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em junho de 2025, foram de cerca de 82,8 milhões de euros (+18,4% que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 71,6% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 20,7% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no mesmo mês, representou 90,9% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados, os proveitos totais totalizaram 405,0 milhões de euros e os proveitos de aposento 289,7 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +20,5% e +22,3%, respetivamente.

Gráf.8 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira – junho 2025



Em junho de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 107,98€ (+18,2% que no mês de junho de 2024), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 127,69€ (+14,9%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com um RevPAR a rondar os 115,89€ (+18,9% que no período homólogo) e o ADR os 131,46€ (+15,2%).

No primeiro semestre de 2025, registou-se um RevPAR de 89,88 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o que representa um aumento de 20,5% em relação mesmo período de 2024. No setor da hotelaria, o RevPAR foi de 96,24 euros (+21,4%). Quanto ao ADR, registaram-se valores de 117,02 euros no conjunto do alojamento turístico (+16,8% face ao mesmo período de 2024) e 120,34 euros na hotelaria (+17,2%).